

ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS

Cap QMB RENATO AUGUSTO CAMILLO KUCHLA

**O APOIO DO 28º BATALHÃO LOGÍSTICO NA OPERAÇÃO ÁGATA: UM ESTUDO
DE CASO VOLTADO À EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS E DA DOCTRINA**

Rio de Janeiro

2022

Cap QMB RENATO AUGUSTO CAMILLO KUCHLA

**O APOIO DO 28º BATALHÃO LOGÍSTICO NA OPERAÇÃO ÁGATA: UM ESTUDO
DE CASO VOLTADO À EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS E DA DOUTRINA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Escola de Aperfeiçoamento
de Oficiais como requisito parcial para a
obtenção do grau especialização em
Ciências Militares.

Orientador: Maj Sv Int André Santos de Oliveira

Rio de Janeiro

2022

Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Francisco José de Paula Junior
CRB7/6686

K95

Kuchla, Renato Augusto Camillo.

O apoio do 28º batalhão logístico na operação ágata: um estudo de caso voltado à evolução das demandas e da doutrina / Renato Augusto Camillo Kuchla – 2022.

41 f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Rio de Janeiro, 2022.

Orientação: Cap. André Santos De Oliveira

1. Apoio logístico. 2. Cavalaria mecanizada. 3. Garantia da lei e da ordem. I Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. II Título.

CDD: 355



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS
(EsAO/1919)

DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA/ CURSO DE LOGÍSTICA

Ao Cap QMB RENATO AUGUSTO CAMILLO KUCHLA

O Presidente da Comissão de Avaliação do TCC, cujo título é O APOIO DO 28º BATALHÃO LOGÍSTICO NA OPERAÇÃO ÁGATA: UM ESTUDO DE CASO VOLTADO À EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS E DA DOCTRINA, informa à Vossa Senhoria o seguinte resultado da deliberação: **APROVADO** com o conceito **MUITO BOM**.


Rio de Janeiro, 5, de SETEMBRO, de 2022



Demian Santos De Oliveira - TC
Presidente



André Santos De Oliveira - Maj
1º Membro



Victor Wagner De Souza Gonçalves - Cap
2º Membro


CIENTE: _____
Renato Augusto Camillo Kuchla - Cap
Postulante

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida, o nosso maior presente.

Agradeço aos meus pais, principais responsáveis por eu ter chegado até este momento, e muito especialmente à minha esposa Déborah, de quem eu mais exigi ao dedicar-me aos estudos e ao trabalho, sendo sempre meu alicerce e meu afago. Te amo eternamente.

RESUMO

Neste trabalho é apresentada uma análise do apoio logístico do Batalhão Logístico (B Log) às unidades de combate de uma Brigada de Cavalaria Mecanizada (Bda C Mec) empregada em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), por meio da qual podemos constatar a evolução do apoio logístico em consonância às ações e objetivos desejados, sua efetividade e seu devido amparo doutrinário. Esta pesquisa tem por objetivo analisar os processos de distribuição de suprimentos executados pelo 28º B Log aos Regimentos de Cavalaria Mecanizados (RC Mec) pertencentes à 4ª Bda C Mec dentro do planejamento de apoio logístico às ações GLO da Operação Ágata – fronteira oeste – de acordo com as demandas e o efetivo alinhamento doutrinário. Para se atingir o objetivo estabelecido, são apresentados os antecedentes, conceitos e fundamentos que permeiam este estudo de forma gradual e lógica por meio de uma abordagem qualitativa quanto ao objetivo geral e a pesquisa exploratória para a construção do conhecimento. Como referencial teórico, foram consultadas publicações do Ministério da Defesa, Manuais de Campanha do Exército Brasileiro (EB), livros, revistas, monografias, artigos, relatórios e informações trazidas por oficiais que desempenharam e desempenham funções diretamente ligadas ao apoio logístico – organização militar (OM) apoiada e OM apoiadora (OM logística) – inseridas no contexto desse estudo. Como conclusão, temos a resposta da problemática da pesquisa por meio do processamento da base teórica e dos levantamentos realizados através da pesquisa bibliográfica, com as informações coletadas por meio de contato telefônico, instrução, relatórios e por meios da experiência profissional. A partir desses dados, é feita uma análise comparativa e esquemática, da qual podemos verificar o efetivo alinhamento das demandas logísticas operacionais com as atualizações doutrinárias recentes, as quais pautam o planejamento da Força Terrestre (F Ter).

PALAVRAS-CHAVE: Doutrina, apoio logístico, processos de distribuição de suprimento, Cavalaria Mecanizada, Garantia da Lei e da Ordem, Operação Ágata

ABSTRACT

This paper presents an analysis of the logistical support of the Logistic Battalion to the combat units of a Mechanized Cavalry Brigade employed in Law and Order Guarantee Operations, through which we can verify the evolution of logistical support in line with the desired actions and objectives, its effectiveness and its due doctrinal support. This research aims to analyze the supply distribution processes carried out by the 28th B Log to the Mechanized Cavalry Regiments belonging to the 4th Bda C Mec within the planning of logistical support to the Law and Order Guarantee actions of Operation Ágata - western border - according to with the demands and the effective doctrinal alignment. In order to achieve the established objective, the background, concepts and foundations that permeate this study are presented in a gradual and logical way through a qualitative approach regarding the general objective and exploratory research for the construction of knowledge. As a theoretical reference, publications from the Ministry of Defense, Campaign Manuals of the Brazilian Army, books, magazines, monographs, articles, reports and information brought by officers who performed and perform now functions directly linked to logistical support – the military organization supported and the military organization supporting – inserted in the context of this study. As a conclusion, we have the answer to the research problem through the processing of the theoretical basis and the surveys carried out through bibliographic research, with information collected through telephone contact, instruction, reports and through professional experience. From these data, a comparative and schematic analysis is made, from which we can verify the effective alignment of operational logistical demands with recent doctrinal updates, which guide the planning of the Army.

PALAVRAS-CHAVE: Doctrine, logistical support, supply distribution processes, Mechanized Cavalry, Law and Order Guarantee, Operation Ágata

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Operação Ágata 7 Fronteira Oeste – quadro geral.....	16
FIGURA 2 – Área de trens de estacionamento do RC Mec (ATE) com destaque para a Seção Leve de Manutenção do B Log em apoio direto.....	22
FIGURA 3 – A efetividade do processo de distribuição de suprimento do 28º B Log em apoio aos RC Mec durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de cavalaria.....	28
FIGURA 4 – A possibilidade de ampliação do alcance do apoio logístico do 28º B Log aos RC Mec desdobrados durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de cavalaria.....	28
FIGURA 5 – Fatores preponderantes na opinião sobre a ampliação do alcance do apoio logístico do 28º B Log aos RC Mec desdobrados durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de cavalaria.....	29
FIGURA 6 – A efetividade do processo de distribuição de suprimento do 28º B Log em apoio aos RC Mec durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de logística.....	30
FIGURA 7 – A possibilidade de ampliação do alcance do apoio logístico do 28º B Log aos RC Mec desdobrados durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de logística.....	30
FIGURA 8 – Fatores preponderantes na opinião sobre a ampliação do alcance do apoio logístico do 28º B Log aos RC Mec desdobrados durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de logística.....	31
FIGURA 9 – PBCE desdobrado na Fronteira Oeste.....	31

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
1.1 PROBLEMA.....	8
1.1.1 Antecedentes do Problema.....	9
1.1.2 Formulação do Problema.....	10
1.2 OBJETIVOS.....	10
1.2.1 Objetivo Geral.....	10
1.2.2 Objetivos Específicos.....	11
1.3 QUESTÕES DE ESTUDO.....	11
1.4 JUSTIFICATIVA.....	12
2. REVISÃO DA LITERATURA	13
2.1 EMPREGO CONSTITUCIONAL DO EB EM OP GLO	13
2.2 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ÁGATA	14
2.3. A DECISIVA LOGÍSTICA MILITAR E OPERACIONAL	17
2.4 O APOIO LOGÍSTICO – OM APOIADA E OM APOIADORA	18
3. METODOLOGIA	24
3.1 Objeto formal de estudo.....	24
3.2 Delineamento da pesquisa.....	24
3.3 Amostra.....	25
3.4 Procedimentos para revisão da literatura	25
3.5 Instrumentos.....	26
3.6 Análise de dados.....	26
4. RESULTADOS	27
5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	32
6. CONCLUSÃO	34
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE A – ENTREVISTA PARA OFICIAIS DE LOGÍSTICA	38
APÊNDICE B – ENTREVISTA PARA OFICIAIS DE CAVALARIA	39

1. INTRODUÇÃO

A atuação constitucional do Exército Brasileiro em operações GLO têm demandado constante produção e atualização doutrinária diante do arcabouço legislativo pertinente a este emprego peculiar, ímpar e ascendente da F Ter. Esta modernização doutrinária assegura que no transcurso dessas operações, os comandantes em todos os níveis estejam amparados, de forma que as ações legais da instituição assegurem a alta credibilidade e opinião favorável da população, a qual está inserida no Teatro de Operações (TO) moderno como elemento decisivo.

Dentro deste contexto, o processo de transformação da Doutrina Militar Terrestre (DMT) implicou mudanças significativas na organização dos elementos de combate e na estruturação da função de combate Logística no nível tático.

No que diz respeito aos elementos de combate, somos remetidos à cavalaria mecanizada, da qual as características, peculiaridades e possibilidades de emprego se destacam sobremaneira quando considerado para determinada missão, o poder de combate baseado em capacidades.

Focando na logística atual, verificamos que as características básicas, as quais possibilitam que a logística seja efetiva e “na medida certa” para cada operação, observamos noável alinhamento com as tropas de natureza mecanizada, em especial à cavalaria, pelo maior *know how* face à recente transformação da infantaria mecanizada, ainda em fase de implementação.

Essa evolução pode ser observada na reorganização da Força Terrestre (F Ter) como um todo, agora baseada em capacidades pautadas principalmente pela modernização dos materiais e pelos estudos para ampliação do poder de combate relativo. Assim sendo, torna-se necessária a elaboração de produtos doutrinários capazes de dar suporte a essa nova concepção de emprego. (BRASIL, 2019). Entretanto, produções doutrinárias ainda não experimentadas e outras demandadas e não doutrinárias, frente à complexidade do ambiente nos quais os conflitos estão inseridos na atualidade, a modernização dos materiais militares, entre outros fatores, demandam que essas lacunas sejam tempestivamente convertidas em procedimentos padronizados.

Com este estudo, buscamos cooperar com esta incessante necessidade, analisando os processos de distribuição de suprimento realizados pelo 28º B Log – OM logística orgânica da 4ª Bda C Mec – em apoio aos RC Mec desdobrados na faixa de fronteira oeste, executando as ações da Operação Ágata – operação recorrente e contínua – a qual visa coibir crimes transfronteiriços.

Dada a complexidade do assunto, dentro da perspectiva de alinhar sempre a teoria à prática, este estudo está voltado à inesgotável e celebre ideia da citação sobre a logística dos elementos mecanizados empregados em Operações de Garantia da Lei e da Ordem (Op GLO), inseridas nas Operações de Cooperação e Coordenação com as Agências (OCCA), cujas “brechas” ocasionalmente são verificadas diante do volátil, incerto, complexo e ambíguo (VUCA) ambiente operacional moderno:

O sistema logístico encontrou algumas dificuldades em virtude da necessidade de adaptação de apoiar uma operação de vulto com características específicas (...) e nas condicionantes vigentes foram necessárias às improvisações. Com o conhecimento adquirido e as mudanças sucessivas das bases foi sendo acumuladas experiências que seriam de grande importância para que as posteriores operações se desenvolvessem com as “engrenagens mais justas” (COSTA, 2012, p. 112).

Neste cenário e consideradas as peculiaridades das inúmeras possibilidades de emprego da força, esta pesquisa permite concluir acerca da adequabilidade da atualização doutrinária logística voltada ao processo de distribuição de suprimento em apoio aos RC Mec empregados na Operação Ágata Oeste, a fim de sustentar a análise da eficiência e da doutrina frente às decisões dos comandantes táticos, alinhada às demandas recentemente verificadas.

1.1 PROBLEMA

Apesar da ênfase já destacada em relação à atualização doutrinária, em especial as voltadas ao planejamento logístico, as experiências formalmente relatadas e as vividas pelos oficiais envolvidos farão o subsídio de testagem doutrinária na prática das operações – ferramenta obrigatória empregada e procedimental utilizada pelo Exército Norte Americano, por exemplo – trazida oportunamente às boas práticas do

Exército Brasileiro, sendo fundamental nesta pesquisa para confirmar ou refutar a efetividade do apoio logístico aos meios mecanizados nas Op GLO.

Do exposto, consideramos para este estudo a seguinte problemática: “Os métodos de distribuição de suprimento do batalhão logístico atendem plenamente ao emprego da Bda C Mec em uma Operação de Garantia da Lei e da Ordem, frente às características, peculiaridades, possibilidades e experiências relatadas?”

1.1.1 Antecedentes do Problema

Relatos de militares, diante de situações inusitadas resultantes da já citada complexidade do Teatro de Operações, apontaram a carência doutrinária por ocasião das operações GLO precursoras, as quais impuseram que se recorresse às doutrinas estrangeiras, em especial dos franceses e dos norte americanos, no que tange ao emprego de elementos mecanizados em ambiente urbano e com presença de civis nas zonas de ação, adaptou-se os conhecimentos traduzidos ao planejamento detalhado, os fatores de decisão e as características das Op GLO para as condutas adotadas diante das lacunas procedimentais doutrinárias.

Além disso, vivia-se um verdadeira inovação diante da transformação organizacional da logística que transcorria no Comando Militar do Oeste no que diz respeito à criação do 9º Grupamento Logístico – escalão superior do B Log – e em relação às demandas das recém implementadas Operações Ágata, a partir de 2011, configuradas na Estratégia Nacional de Defesa (END-2012) e implementada no contexto do moderno Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteira (SISFRON) a qual se realizava ainda nas primeiras edições e com objetivos intermediários diferentes, empregando a 4ª Bda C Mec, caracterizava a real necessidade de atualização doutrinária em um amplo leque, materiais militares inovadores, novas perspectivas de emprego da tropa, entre outros.

Em meio às novas demandas, uma Seção Leve de Manutenção do 28º Batalhão Logístico, diante das necessidades das viaturas empregadas, presta o Apoio Direto aos RC Mec desdobrados na faixa de fronteira em uma configuração que se modelou à necessidade e, neste trabalho, será o cerne da pesquisa, corroborada pela

citação anterior de Costa (2012), com relação às situações diversas com as quais os comandantes táticos se deparam no transcurso das.

1.1.2 Formulação do Problema

Mesmo com resultados que apontam sucesso no que tange ao objetivo proposto, a Operação Ágata está imersa em questões e pontos sensíveis de nível político estratégico – considerado-se em especial a soberania nacional, a presença do Estado e aspectos geopolíticos – até o nível tático, considerado neste estudo o emprego de frações mecanizadas em uma operação tipo OCCA de GLO, tomada como missão subsidiária da F Ter. Neste cenário volátil, incerto, complexo e ambíguo, são demandadas ações que exigem a devida atualização doutrinária advinda do estudo e análise das experiências vividas, ainda nos deparamos com poucas a qual, mesmo se desencadeando de forma recorrente, nos deparamos com uma carência de dados, relatórios, planos de trabalho e memórias de cálculo que poderiam embasar o aprimoramento do emprego de meios, pessoal e converter condutas em doutrina, fruto das boas práticas.

Neste imenso universo de pesquisa, delimitamos este trabalho dando ênfase à efetividade da distribuição de suprimento feita na Operação Ágata Oeste, analisando a evolução das demandas, face às primeiras edições.

1.2 OBJETIVOS

Caracterizando o estudo científico e se desenvolver nesta pesquisa, verificada a lacuna doutrinária já dimensionada anteriormente, serão caracterizados a seguir os objetivos desenvolvidos, os quais permeiam este estudo e guiam à produção do conhecimento.

1.2.1 Objetivo Geral

Esta pesquisa tem por objetivo analisar os processos de distribuição de suprimentos executados pelo 28º B Log à 4ª Bda C Mec dentro do planejamento de apoio logístico às ações GLO da Operação Ágata desencadeadas nos biênios 2014-2015 e 2020-2021, a evolução das demandas e o efetivo alinhamento doutrinário frente às características, peculiaridades e possibilidades dos elementos de combate e desse tipo de operações.

1.2.2 Objetivos Específicos

No intuito de trilhar, de forma lógica e construtiva, o embasamento dessa pesquisa para a responder ao problema elencado, serão atingidos os seguintes objetivos específicos:

- a. ambientar o pesquisador acerca dos conceitos que estarão diretamente ligados ao objetivo geral, necessários à construção do conhecimento;
- b. definir a estrutura doutrinária envolvida no processo de distribuição de suprimento à Bda C Mec mais alinhado às características e peculiaridades das Op GLO;
- c. esboçar o processo de distribuição do apoio realizado pelo 28º B Log na Operação Ágata, considerando as demandas, a doutrina e a evolução destas;
- d. analisar as bibliografias e levantamentos relativos ao emprego da 4ª Bda C Mec na Op Ágata Oeste, demandas e doutrina do processo de distribuição de suprimentos do elemento de apoio logístico orgânico;
- e. acarear as doutrinas dos manuais, das referências bibliográficas e das lições aprendidas com oficiais de material bélico e cavalaria que participaram dessa operação, verificando eventual possibilidades de melhoria.

1.3 QUESTÕES DE ESTUDO

Apesar da ênfase já destacada em relação à atualização doutrinária, em

especial as voltadas ao planejamento logístico, as experiências formalmente relatadas e as vividas pelos oficiais envolvidos, confirmarão ou refutarão a efetividade do apoio logístico aos meios mecanizados nas Op GLO.

Do exposto, consideramos para este estudo a seguinte problemática: “Os métodos de distribuição de suprimento do batalhão logístico atendem plenamente ao emprego da Bda C Mec em uma Operação de Garantia da Lei e da Ordem, frente às características, peculiaridades, possibilidades e experiências relatadas?”

1.4 JUSTIFICATIVA

A necessária capacidade de remodelagem da logística para garantir sua eficiência diante dos desafios impostos pelas operações modernas, independentemente do ambiente ou da volatilidade do combate, trazem a necessidade de constante revisão e experimentação doutrinária, fator que garante à Força Terrestre (F Ter) a efetiva prontidão.

Ainda que seja uma característica constante e doutrinária das Op GLO recentes a atuação em ambiente urbano e, no viés logístico, aproveitamento da infraestrutura civil, é constantemente colocado à prova o suporte logístico para que elementos de combate blindados e mecanizados sejam mobilizados, independentemente do objetivo ou da missão a ser cumprida.

A capacidade combativa do Exército, tanto quanto a sua credibilidade, vertentes pautadas no amparo legal dos planejamentos e condutas da tropa, devem caminhar lado a lado. Esta é importância que sejam continuamente aprimorados os conhecimentos e os preceitos doutrinários que regem o emprego da Força.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Visando abarcar os conceitos e fundamentos que devem estar colocados para sustentar o objetivo da pesquisa e o embasamento deste estudo, são apresentados a seguir os aspectos fundamentais que norteiam este estudo, visando um desenvolvimento lógico e progressivo da análise.

2.1 EMPREGO CONSTITUCIONAL DO EB EM OP GLO

A responsabilidade do Exército Brasileiro, publicamente divulgada e bastante objetiva, é de, juntamente com a Força Aérea Brasileira e com a Marinha do Brasil, contribuir para a garantia da soberania nacional, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, salvaguardando os interesses nacionais e cooperando com o desenvolvimento nacional e o bem-estar social.

Para isso, é primordial a constante preparação da F Ter e manutenção permanente do estado de prontidão, destacado o emprego GLO, o qual tem o seguinte amparo legal:

1.3.2 As Op GLO são operações militares de coordenação e cooperação de agências (CCA), realizadas no contexto específico da missão constitucional da garantia da lei e da ordem, conforme o artigo 142 da Constituição Federal de 1988 (CF/88), podendo ser desenvolvidas em ambiente rural ou urbano. O acionamento das FA, para cumprirem missões desta natureza, é realizado por intermédio de decreto presidencial.

1.3.3 As FA são chamadas a atuar em Op GLO quando os instrumentos previstos no Art 144 da CF/88, que definem os órgãos encarregados pela segurança pública, forem formalmente decretados como indisponíveis, insuficientes ou inexistentes, sendo solicitado apoio pelo governador do Estado (ou Distrito Federal) ao Presidente da República. (BRASIL, 2018b)

Ampliando esta gama legal, é pertinente citar ainda que:

1.3.7 Compete ao Ministério da Defesa (MD) tomar as providências necessárias à ativação e à implementação do emprego das FA, bem

como controlar e coordenar suas ações, inclusive em relação aos componentes dos demais órgãos não integrantes da sua estrutura.

1.3.8 As bases legais para o emprego da F Ter em Op GLO são amplas (...). Os seguintes documentos servem como base legal para o emprego das FA na garantia da lei e da ordem:

- a) Constituição da República Federativa do Brasil de 1988; Lei Complementar (LC) nº 97, de 9 de junho de 1999, alterada pela LC Nº 117, de 2 de setembro de 2004; LC Nº 136, de 25 de agosto de 2010 (dispõe sobre as normas gerais para a organização, o preparo e o emprego das FA); e
- b) Decreto nº 3.897, de 24 de agosto de 2001 (fixa as diretrizes para o emprego das Forças Armadas na Garantia da Lei e da Ordem). (BRASIL, 2018b)

Já atualizado no Manual de Campanha da Brigada de Cavalaria Mecanizada, bem como referenciando a legislação apresentada no parágrafo anterior, constatamos um direcionamento – à luz da doutrina – do emprego da Bda C Mec em operações OCCA, como podemos verificar:

4.6.2.3 A Bda C Mec atua conforme a diretriz presidencial ou da autoridade responsável, que formaliza as condições desse emprego, e nela deve detalhar a ativação, a finalidade e as orientações consideradas indispensáveis à sua execução, inclusive quanto à participação de outros órgãos não integrantes da estrutura do Exército.

4.6.2.4 A Bda C Mec organiza seus meios, conforme a hipótese de emprego e as características específicas da respectiva operação de cooperação e coordenação com agências.

4.6.2.5 A Bda C Mec pode descentralizar as ações de coordenação e cooperação com agências, conforme a análise das condições para o eficaz cumprimento das atividades. (BRASIL, 2019b)

2.2 CONTEXTO DA OPERAÇÃO ÁGATA

Da legalidade de atuação do Exército Brasileiro, passamos à caracterização da Operação Ágata, uma das operações CCA precursoras e arraigada à soberania nacional e segurança pública.

Podemos apresentá-la como expõe Zaia (2013):

A Operação Ágata é uma ação conjunta do Exército, Marinha e Aeronáutica, pela coordenação do Estado Maior Conjunto das Forças Armadas (EMCFA), sob responsabilidade do Ministério da Defesa

(MD), e reflete os objetivos de presença e proteção fronteiriços do PEF. As Operações Ágata são realizadas em períodos pré-determinados, os países fronteiriços são comunicados previamente e convidados a auxiliar nas atividades, posicionando tropas ou observadores em seus territórios. Essas Operações contam com ações de vigilância e fiscalização do espaço aéreo, dos principais rios e estradas que dão acesso ao território nacional, proporcionando assistência médica e odontológica à população das faixas de fronteira. (BRASIL, 2011a)

Em linhas gerais, a Operação Ágata integra o Plano Estratégico de Fronteiras do Governo Federal. No intuito de prevenir e reprimir a ação criminosa na extensa faixa de fronteira brasileira, a qual o Brasil delimita seu território com dez países sul-americanos, amparada legalmente no Decreto nº 8.903, de 16 de novembro de 2016, do Presidente da República, o qual instituiu o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras (PPIF) e organiza a atuação de unidades da administração pública federal para sua execução.

Dada a complexidade, desafios, ambientes e amplitude incomparável dos quase dezoito mil quilômetros de fronteira do Brasil, com dez dos doze países da América do Sul, a Operação Ágata está dividida em fronteira Sul, sob responsabilidade do Comando Militar do Sul (CMS), fronteira Oeste, sob responsabilidade do Comando Militar do Oeste (CMO) – foco desse trabalho – e fronteira Norte ou Amazônia, sob responsabilidade do Comando Militar da Amazônia (CMA). Observando a figura abaixo, conseguimos visualizar o vulto e os aspectos citados.



Figura 1 – Operação Ágata 7 Fronteira Oeste – quadro geral
Fonte: Página da Revista Forças de Defesa ¹

Entretanto os desafios foram imensos, dada a complexidade, os objetivos, o vulto frente à opinião pública e, em especial, à responsabilidade que recaía sobre o EB na condução da operação. Assim, como ocorre até os dias atuais, podemos colocar o citado pelo Sr. Gen Ex Nardi, então Chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas a respeito das primeiras sete sdições da Operação Ágata, ao reportar: “...em nomedo ministro da Defesa, Celso Amorim, quero agradecer pela participação, pelo empenho e pela operacionalidade. Tivemos um sucesso imenso na operação de fronteira que constituiu um dos eixos dos grandes eventos”.

¹ Disponível em: <<https://www.forte.jor.br/2013/05/27/operacao-agata-7-movimento-de-compras-no-paraguaui-caiu-em-70/>>. Acesso em 02/07/2022.

2.3 A DECISIVA LOGÍSTICA MILITAR E OPERACIONAL

Prosseguindo neste contexto de sucesso, passamos a abordagem da logística como um dos oito elementos de poder de combate da Força Terrestre, com papel determinante na amplitude e sustentação das operações, o que na doutrina se transcreve da seguinte forma: “O planejamento logístico, integrado e sincronizado com o planejamento de emprego da F Ter tem por objetivo manter a prontidão operativa e aumentar o Poder de Combate (P Cmb) da força apoiada em todo o espaço da batalha.” (BRASIL, 2018a)

Mesclando os aspectos introdutórios já apresentados voltados à atualização doutrinária ante às novas concepções desafios e, principalmente, efetiva prontidão da F Ter, podemos considerar a macro concepção do Manual de Campanha LOGÍSTICA MILITAR TERRESTRE (EB70-MC-10.238):

A dinâmica do espaço de batalha exige a constante avaliação das capacidades necessárias para que a Força Terrestre possa atuar nas Operações no Amplo Espectro. Tal consideração traz implícito o desafio de conceber uma logística que seja capaz de ajustar-se à multiplicidade de situações de emprego, com suas nuances e especificidades. Essa “**logística na medida certa**” deve ser capaz de prever e prover o apoio em materiais e serviços necessários para assegurar a essa força **liberdade de ação, amplitude do alcance operativo e capacidade de durar na ação**. (BRASIL, 2018a)

Deste contexto, inserido nos aspectos já abordados em relação ao ambiente operacional e a amplitude da Operação Ágata, traduzimos para a logística operativa da seguinte maneira:

A indefinição das ameaças, a não linearidade do Espaço de Batalha e a execução de múltiplas ações, sucessivas ou simultâneas, exigem da Logística a capacidade de sustentar continuamente as forças, adequando os recursos logísticos aos múltiplos cenários atuais e futuros. (BRASIL, 2018a)

Prosseguindo, temos no Manual de Campanha A LOGÍSTICA NAS OPERAÇÕES (EB70-MC-10.216), o qual traz uma concepção atualizada frente às

novas combinações de emprego e constituição da F Ter, fruto da evolução doutrinária advinda das lições aprendidas e experiências estudadas:

1.2.1 O processo de transformação da Doutrina Militar Terrestre (DMT) implicou mudanças significativas na estruturação da função de combate Logística no nível tático. Essa evolução pode ser observada na organização da Força Terrestre. Assim sendo, torna-se necessária a elaboração de produtos doutrinários capazes de dar suporte a essa nova concepção de emprego.

1.2.2 Este manual visa a reunir as informações inerentes ao apoio logístico (Ap Log) a FTC, independentemente de sua constituição ou valor, baseado na concepção doutrinária apresentada no Manual EB-70-MC-10.238 – Logística Militar Terrestre, definindo as **capacidades operativas, atividades** e tarefas da logística no nível tático. (BRASIL, 2019b)

Ainda dentro dos aspectos logísticos das operações, percebemos na abordagem contida especificamente ao planejamento logístico no contexto das Op GLO, a complexidade traduzida em uma orientação norteada nos fundamentos de flexibilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade capazes de atender às incertezas e evoluções das operações modernas. Tal ponderação é citada da seguinte forma:

Diante da diversidade de missões que podem ser atribuídas ao Exército, no contexto das operações de GLO, somente por meio de uma análise logística (...) acurada é possível a realização de um apoio logístico adequado a F Op empregada. (BRASIL, 2019b)

2.4 O APOIO LOGÍSTICO – OM APOIADA E OM APOIADORA

Concatenando os aspectos apresentados até o momento, os aspectos preponderantes da constituição da Força Operativa (F Op) e da logística que dita a operabilidade desta, destacam-se os elementos mecanizados nas ações pretendidas das operações, fatores preponderantes para uma eficiente logística na medida certa.

A estrutura da Cavalaria Mecanizada, embora criada no contexto do combate convencional, em função de suas características, organização e material de emprego militar, possui efetiva capacidade de conduzir Operações no Amplo Espectro. (...) (TRINDADE, 2013)

Visando apenas a continuação da conceituação que se segue, apresentamos a 4ª Bda C Mec e suas principais características voltadas ao foco desta pesquisa.

A Bda C Mec é uma GU básica de combinação de armas, constituída por unidades de combate, de apoio ao combate e de apoio logístico, com capacidade de durar na ação e atuar de forma independente.

(...)

A flexibilidade da Bda C Mec resulta, principalmente, das capacidades de suas peças de manobra. O Regimento de Cavalaria Mecanizado (RC Mec) (...) (BRASIL, 2019a)

Junto às capacidades já mencionadas, doutrinariamente a cavalaria mecanizada é apontada como força de relativa autonomia logística e com capacidade de interoperabilidade conjunta e combinada, dessa maneira se alinhando perfeitamente às operações hora em estudo, conceito apresentado no Manual de Campanha da Brigada de Cavalaria Mecanizada, considerando a sinergia e integração fundamental de todos os elementos que constituem este Grande Comando:

2.2.3.17.1 A Bda C Mec é capaz de planejar, monitorar e controlar o apoio logístico, direta ou indiretamente, relacionado com a sustentação de suas forças desdobradas, permitindo a identificação antecipada e solução das suas necessidades logísticas. (BRASIL, 2019a)

Quanto aos elementos de combate valor unidade, de acordo com a delimitação da pesquisa, consideramos de, conforme doutrina comum aos elementos de manobra valor unidade, independentemente de sua natureza, que estes possuem a subunidade responsável pelo fluxo e estruturas voltadas à logística orgânica. Conduzindo os conceitos ao nosso estudo, neste raciocínio trazemos uma característica doutrinária do RC Mec, trazida em seu Manual de Campanha, a qual é alvo de nossa análise, trazida como:

2.5.1.1 Em função de sua constituição e das características dos seus meios orgânicos, o RC Mec pode atuar com relativa autonomia tática e logística, o que lhe permite ser empregado destacado, a grande distância do grosso da força que a enquadra. (BRASIL, 2020b)

Junto à característica apresentada, também é pertinente a possibilidade também abarcada no mesmo Manual de Campanha:

2.5.2.1 O RC Mec é dotado de meios suficientes para uma limitada autonomia em combate. Quando reforçado com elementos de combate, apoio ao combate (Ap Cmb) e apoio logístico, sua atuação pode ser mais duradoura. (BRASIL, 2020b)

Encerrando estes conceitos propostos na pesquisa e incitando que, verificadas de forma ampla as capacidades e possibilidade doutrinárias, poderíamos deduzir que trata-se de uma tropa com baixa necessidade de apoio logístico. Entretanto, o Manual de Campanha do Regimento de Cavalaria Mecanizada aponta, propositalmente após estes aspectos, as limitações dessa tropa, relacionadas aos seus meios de dotação, dentre as quais encontramos a necessidade de volumoso apoio logístico, particularmente das CI III, V e IX (BRASIL).

No caso dos RC Mec, citamos o Esquadrão de Comando e Apoio de cada OM como elo de continuidade fundamental entre a logística orgânica e o apoio logístico proporcionado pelo B Log. Vejamos:

Trens é a designação genérica dada ao conjunto dos elementos em pessoal, viaturas e equipamentos destinados a proporcionar apoio logístico ao RC Mec.

(...)

Os trens do Rgt são instalados, mobiliados e operados pelo Esqd C Ap.

(...)

Área de trens de estacionamento é a região em que são reunidos os TE do regimento e onde poderão se desdobrar instalações de apoio recebidas do escalão superior. (BRASIL, 2020b)

No prosseguimento da conceituação, tomamos o 28º Batalhão Logístico como a OM logística orgânica da 4ª Bda C Mec, tendo sua capacidade de apoio logístico dimensionada, inicial e doutrinariamente no organograma básico da Brigada de Cavalaria Mecanizada e adequada de acordo com a natureza da tropa apoiada, quantitativos a serem apoiados, entre outros fatores determinados pelas operações.

O B Log, em campanha, desdobra a Base Logística de Brigada (BLB), célula logística orgânica de uma Grande Unidade (Bda).

O Batalhão Logístico (B Log) constitui o escalão básico responsável pela execução das tarefas logísticas em benefício das Organizações Militares (OM) da Grande Unidade (GU). (...) As subunidades do B Log poderão ter sua organização alterada em função da missão, da situação, das necessidades, das disponibilidades e dos diversos tipos de brigada. Essa organização será pautada pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES). (BRASIL, 2020a)

Aprimorando os subsídios que desta pesquisa, destacamos ainda as formas de apoio logístico pautadas no Manual de Ensino do Batalhão Logístico. A análise criteriosa da situação tática, das informações de inteligência, entre outros fatores, fomentam a decisão do Cmt B Log quanto às possibilidades de o mesmo exercer o conveniente controle sobre suas subunidades ou frações, optando se o apoio logístico será prestado sob as formas de apoio direto, apoio ao conjunto, apoio por área ou apoio específico. (BRASIL, 2020a)

‘No prosseguimento da delimitação da nossa pesquisa, adentramos ao processo de distribuição de suprimento ao elemento apoiado (RC Mec). Em suma, pode ocorrer de três maneiras:

Embora existam vários processos de distribuição, sempre que possível, o B Log assumirá o encargo pela entrega do suprimento na posição em que o regimento se encontra. Os seguintes processos podem ser empregados para a distribuição de suprimento:

- a) processo de distribuição na unidade:
 - forma padrão de distribuição de suprimento para o Rgt, no qual cabe ao B Log transportar o suprimento desde a BLB, até a instalação logística fixa do RC Mec (AT ou ATE).
- b) processos especiais:
 - são aqueles empregados em operações de grande movimento ou quando se deve ter especial atenção à possibilidade de interrupção do fluxo de suprimento. Neles a responsabilidade pelo transporte do suprimento cabe ao B Log, mas a forma de entrega ou o fluxo logístico são modificados, de modo a melhor atender ao RC Mec. São processos especiais: o comboio especial; o posto de suprimento móvel; a reserva móvel; e o suprimento por via aérea.
- c) processo de distribuição na instalação de suprimento:
 - adotado excepcionalmente. Nesse processo, a responsabilidade pelo transporte entre a unidade provedora e a ATE caberá ao Rgt. Essa solução, que aumenta os encargos logísticos do RC Mec, é usual apenas quando o regimento deixa de desdobrar uma ATE autônoma, mantendo seus TE no interior da BLB. (BRASIL, 2020b)

A Logística de Distribuição, em rápida análise sob a ótica da sustentabilidade, ser tomada como uma das etapas primordiais da cadeia de suprimento, cujo objetivo final é permitir o recebimento de todos os recursos demandados pelos elementos apoiados seja efetivado no tempo e quantidade fixados pelo levantamento de necessidades. Esse raciocínio pode ser confirmado no Manual MD42-M-02 (Doutrina de Logística Militar), também trazido pelo Manual Logística Militar Terrestre.

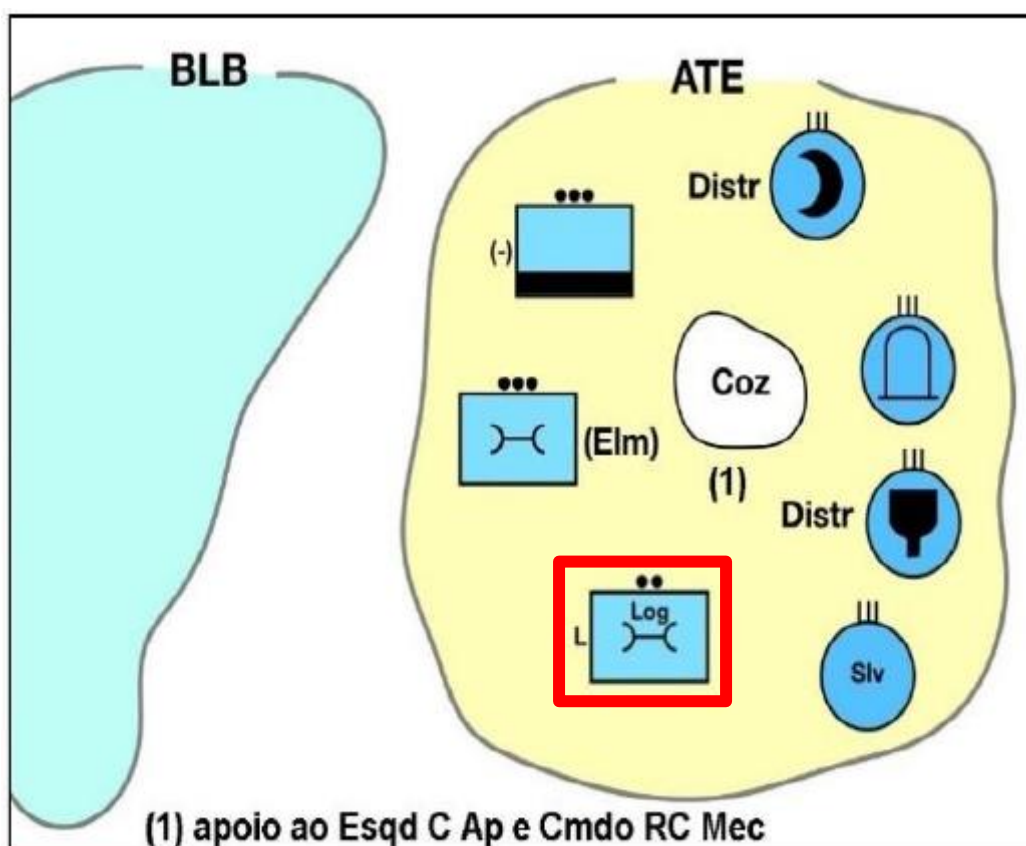


Figura 2 – Área de trens de estacionamento do RC Mec (ATE) com destaque para a Seção Leve de Manutenção do B Log em Apoio Direto
Fonte: BRASIL, 2020b (ADAPTADO)

É importante o entendimento de que a execução prática da função logística manutenção, entregue pelo Batalão Logístico às unidades apoiadas, comumente abrange o binômio serviços e suprimentos de manutenção, os quais constituem o processo de distribuição de suprimento, situação que será o foco do estudo de caso desta pesquisa como distribuição na unidade (B Log prestando apoio na ATE do RC Mec).

As Seções Leves de Manutenção, quando destacadas, realizam a manutenção na área de trens das unidades, ou quando for conveniente, em outros locais, como no

caso das unidades de artilharia em posição ou de viaturas sobre lagartas indisponíveis.

Finalizando o referencial teórico doutrinário, foi no alcance do processo de distribuição de suprimento – entrega de serviços – que foi identificada uma lacuna advinda de uma necessidade durante a operação Ágata que não se configura nas doutrinas apresentadas, a qual será explorada e discutida no prosseguimento deste estudo.

3. METODOLOGIA

3.1 Objeto formal de estudo

O objeto formal de estudo desta pesquisa consiste na análise do processo de distribuição de suprimento realizado pelo 28º B Log por ocasião do apoio logístico ao 10º, 11º e 17º RC Mec desdobrados durante a Operação Ágata nos biênios 2014/2015 e 2020/2021, analisando a forma, o fluxo e adequabilidade face à doutrina da logística nas operações, na qual são enumeradas algumas variáveis independentes como logística – o apoio logístico, fluxo logístico e o processos de distribuição de suprimento – Op GLO – contexto, características e a logística demandada pela natureza dos elementos empregados e os objetivos a serem atingidos – cavalaria mecanizada – elementos e estruturas logísticas em operações, necessidades logísticas, efetividade dos processos de distribuição de suprimentos – lições aprendidas – a prática da doutrina em emprego real da tropa e suas nuances.

O contexto da pesquisa está vocacionado ao contínuo e desafiador sustentáculo logístico do emprego da F Op em Op GLO, o qual impõe condutas no nível tático normatizadas e atualizadas, desde a fase de planejamento até a execução propriamente dita,

Junto a fundamental importância dada às doutrinas de emprego, verificamos que se faz necessária uma doutrina logística que atenda à modernidade dos meios e ao mesmo tempo suporte amplo espectro e a volatilidade das operações modernas, garantindo assim a efetiva operacionalidade da F Ter.

3.2 Delineamento da pesquisa

A pesquisa se configura quanto a forma de abordagem como qualitativa, quanto ao seu método como dedutiva, quanto à natureza como aplicada e quanto ao objetivo geral, exploratória.

3.3 Amostra

Os critérios de amostragem conceitual estão pautados nos manuais de campanha do Exército Brasileiro e na bibliografia nacional e estrangeira pertinentes ao apoio logístico de elementos C Mec em Op GLO.

De forma dimensionada, a pesquisa se utiliza da análise do apoio logístico na Operação Ágata VIII e XI – dentro do viés já dimensionado do apoio logístico – na faixa de fronteira oeste, uma das mais recentes operações GLO, na qual a 4ª Bda C Mec foi e é empregada com seus elementos promovendo diversificadas ações, das quais faremos a análise das demandas logísticas atuais e as já verificadas, alinhadas ao arcabouço doutrinário que as acompanha, centrado no processo de distribuição de suprimento.

Junto à pesquisa, são coletadas as informações pertinentes com os militares de material bélico e cavalaria envolvidos diretamente no fluxo logístico que sustentou com sucesso as operações desencadeadas.

3.4 Procedimentos para revisão da literatura

A pesquisa transcorre, inicialmente, por meio da busca dos manuais doutrinários atualizados no repositório digital online da Biblioteca Digital do Exército, por se tratar de uma ferramenta de fonte segura e oficial. Além disso, o repositório conta com uma ferramenta de busca facilitada que permite também a consulta às publicações científicas relacionadas ao tema, como artigos científicos e teses.

Outra ferramenta fundamental na busca de subsídios com credibilidade para a construção do conhecimento, a qual também empregado, é o portal online EB Revistas, no qual podem ser consultadas publicações oficiais no formato de revistas nacionais e internacionais, bem como obras em formato digital que permitem, em especial, a formação um robusto embasamento teórico para se iniciar o estudo.

Além das citadas ferramentas, a experiência e a vivência geram conhecimento e informações de grande valia, sendo a testagem da doutrina e a forma mais eficaz

de aprimoramento e atualização. Nesta pesquisa, estes dados coletados têm papel vital para atingirmos a conclusão pretendida.

3.5 Instrumentos

A pesquisa exploratória possibilita a formação do escopo do trabalho, por meio dos manuais, bem como a verificação prática por meio das pesquisas referenciadas que abarcam o foco deste estudo. Além do referencial teórico, a testagem se utilizará dos dados coletados por meio da pesquisa respondida pelos militares que têm a vivência do tema hora analisado.

3.6 Análise dos Dados

A exploração do embasamento doutrinário construirá a estrutura central da pesquisa. A seguir, a investigação das produções científicas já realizadas irá fortalecer a estrutura central, ou mesmo, apontarão para as conclusões acerca do questionamento apresentado como problema da pesquisa. Com a mesma finalidade, as informações trazidas das experiências dos militares reforçar, em definitivo, a resposta concretizada da análise da pesquisa apresentada como conclusão.

4. RESULTADOS

Passemos, neste momento da pesquisa, à análise dos dados coletados com especialistas, verificando assim a prática dos conceitos abordados, o que nos remeterá à conclusão pertinente à análise proposta por esta pesquisa. trazendo novamente o conhecimento doutrinário apresentado conceitualmente, que o apoio da OM logística âmbito GU (Bda) é realizado nas próprias OM ou nas estruturas desdobradas em operações (AT/ATE) priorizando o processo de distribuição na OM, alinhado ao que prescrevem os manuais tanto do Batalhão Logístico quanto do Regimento de Cavalaria Mecanizado.

Trazemos para isso, corroborando com a discussão, a dedutiva trazida do estudo doutrinário do apoio logístico em operações, perpassado no referencial teórico, que, condizente com a operação e o estudo de situação, será priorizada a distribuição na unidade para aliviar ao máximo o ônus logístico dos elementos apoiados, ainda que haja a estrutura logística orgânica bem definida.

Do resultado obtidos, temos por unanimidade na concepção dos logísticos e, por maioria na concepção dos cavalarianos, que o processo de distribuição de suprimento empregado para o apoio logístico à Op Ágata foi a distribuição na unidade.

A divergência do resultado foi esclarecida com os próprios entrevistados, levantadas as seguintes condicionantes, abordadas nas justificativas dos questionamentos:

- 1) Não houve apoio logístico à Op Ágata formalizado pelo Comando da 4ª Bda C Mec em todas as edições abordadas nesta pesquisa. As demandas geralmente são esporádicas e, quando necessário, é acionado o 28º B Log. Esta perspectiva foi a consideração inicial do contexto que motivou a pesquisa e a confirmação foi feita com as oportunidades de melhoria apontadas pelos oficiais de cavalaria no questionário, em contato com o atual E4/ 4ª Bda C Mec e com o Ch COL do 28º B Log. Ainda desta informação, foi reportado, por ambos os oficiais, que esta situação está fomentando um estudo experimental de custeio logístico para operações, para aprimoramento do custeio da operação e principalmente pelo fato de que, conforme já abordado, a Op Ágata é executada tanto de forma singular quanto interagências; e

2) Para as demandas não previstas – situação corriqueira também abordada anteriormente, advinda dos fatores os quais os planejadores não possuem total controle e que caracterizam o ambiente complexo já caracterizado – a preponderância na decisão, diante da necessidade, foi a distribuição na unidade de suprimento, premissa confirmada pelo questionamento realizado aos oficiais de cavalaria ao verificar na prática a efetividade do apoio logístico, especificamente do processo de distribuição de suprimento, a possibilidade de ampliação do alcance deste no campo tático e os fatores preponderantes da opinião, como podemos ver nos resultados apresentados:

Tal(is) processo(s) de distribuição atendeu(ram) às necessidades levantadas ou foram adotadas outras condutas para atender às demandas logísticas?

6 respostas

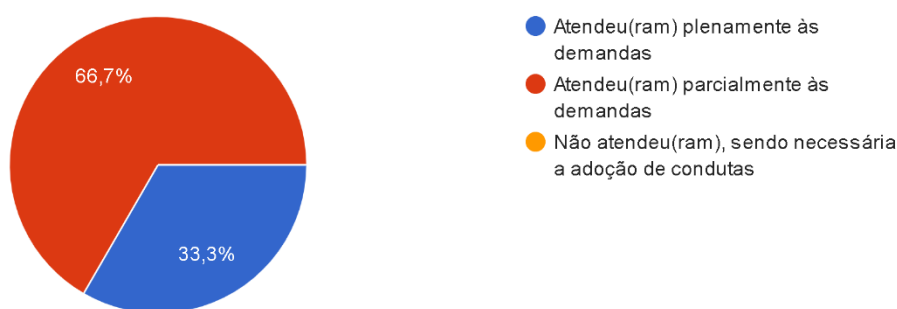


Figura 3 – A efetividade do processo de distribuição de suprimento do 28º B Log em apoio aos RC Mec durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de cavalaria.

Fonte: O autor

A partir de uma análise sucinta e objetiva da experiência vivida no contexto da Operação Ágata, o senhor considera que a situação tática permitiu ...VU desdobrados, ou seja, de forma mais avançada?

6 respostas

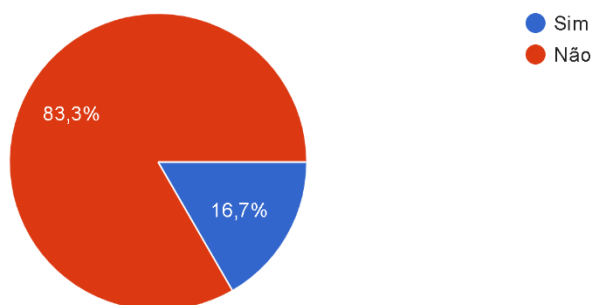


Figura 4 – A possibilidade de ampliação do alcance do apoio logístico do 28º B Log aos RC Mec desdobrados durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de cavalaria.

Fonte: O autor

Assinale os fatores e aspectos do exame de situação mais preponderantes na sua opinião acerca do item anterior:

6 respostas

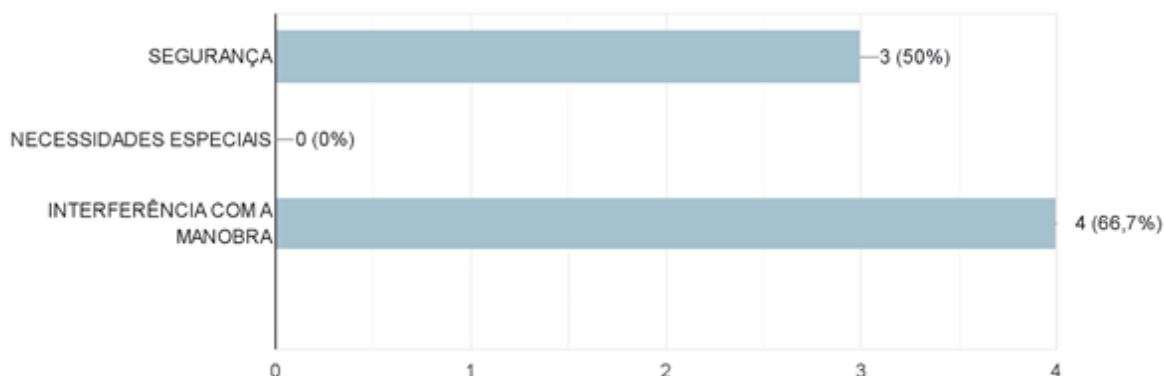


Figura 5 – Fatores preponderantes na opinião sobre a ampliação do alcance do apoio logístico do 28º B Log aos RC Mec desdobrados durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de cavalaria. Fonte: O autor

Constatamos, com o resultado apresentado acima, que na visão dos oficiais de cavalaria, ainda que doutrinariamente, mesclando o que prescreve o Manual de Ensino do Batalhão Logístico e o Manual de Campanha do Regimento de Cavalaria Mecanizado, deslocar-se para os elementos de combate e assegurar o apoio cerrado e contínuo, novamente, ao que se verifica das experiências vividas, há um considerável e limitador grau de risco no ambiente operacional, bem como, receio de interferência com a manobra, no desdobramento dos PBCE/PBCVU.

O Cap Correia, instrutor do Curso de Cavalaria da ESAO, em uma análise sumária da situação explorada, porém focada no estudo da doutrina, ainda que não tendo efetivamente participado da Op Ágata, destacou à luz dos princípios que devem orientar o planejamento logístico, conforme o Manual de Campanha do Regimento de Cavalaria Mecanizado, que o aspecto segurança e manobra claramente se sobressaem no estudo do apoio logístico.

No aspecto segurança, cabe uma exploração mais detalhada e exemplificada, no que cabe ao emprego do B Log em operações, aos moldes da abordagem no Manual do Regimento de Cavalaria Mecanizado em relação ao emprego nas diversas operações, o que é perfeitamente viável para uma atualização do Manual de Ensino do Batalhão Logístico para o Manual de Campanha do Batalhão Logístico.

Corroborando com as assertivas apresentadas, a visão dos oficiais de logística que responderam ao questionário reforçam as deduzidas apresentadas anteriormente, como podemos ver a seguir:

Tal(is) processo(s) de distribuição atendeu(ram) às necessidades levantadas ou foram adotadas outras condutas para atender às demandas logísticas?

6 respostas

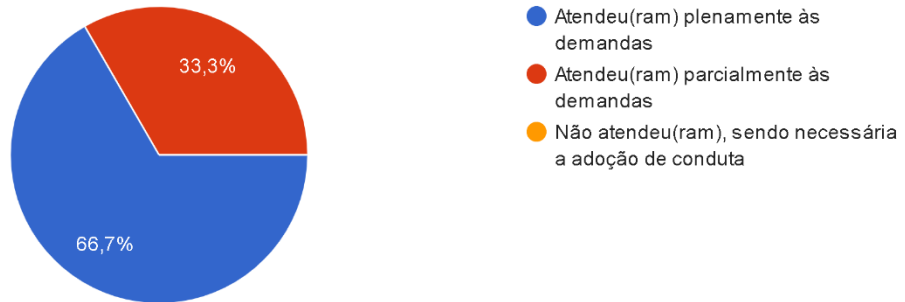


Figura 6 – A efetividade do processo de distribuição de suprimento do 28º B Log em apoio aos RC Mec durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de logística.

Fonte: O autor

A partir de uma análise sucinta e objetiva da experiência vivida no contexto da Operação Ágata, o senhor considera que a situação tática permitiu ...VU desdobrados, ou seja, de forma mais avançada?

6 respostas

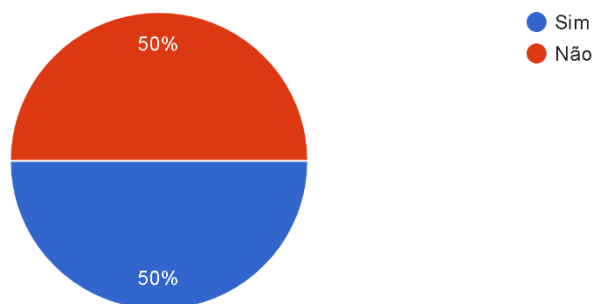


Figura 7 – A possibilidade de ampliação do alcance do apoio logístico do 28º B Log aos RC Mec desdobrados durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de logística.

Fonte: O autor

Assinale os fatores e aspectos do exame de situação mais preponderantes na sua opinião acerca do item anterior:

6 respostas

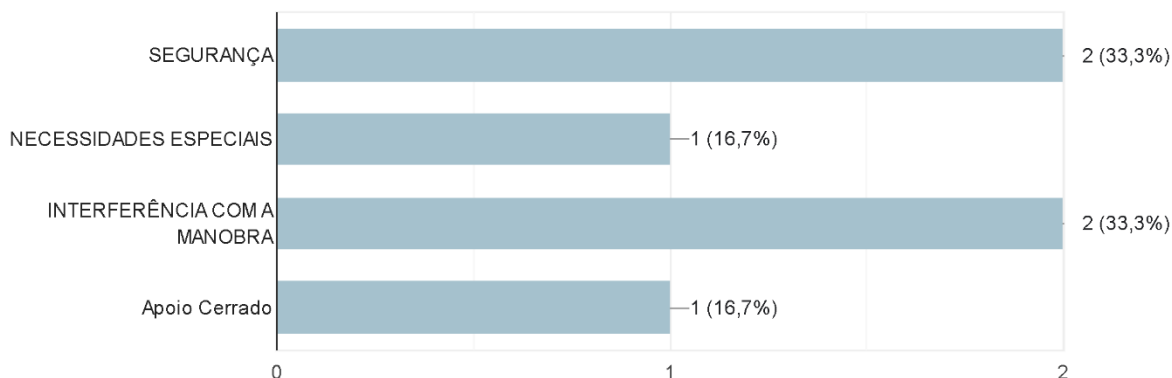


Figura 8 – Fatores preponderantes na opinião sobre a ampliação do alcance do apoio logístico do 28º B Log aos RC Mec desdobrados durante as Op Ágata delimitadas, na análise dos oficiais de logística. Fonte: O autor

Já no aspecto interferência com a manobra, considerada a experiência vivida ao prestar o apoio logístico na posição dos PBCE/PBCVU, verificamos consonância de opiniões alinhadas às doutrinas.

É perceptível, neste aspecto, o receio de ambas as óticas quanto à interferência com a manobra e, notavelmente, há uma estreita ligação entre estes fatores, tendo em vista que de forma prática, no ambiente no qual estão desdobrados os PBCE/PBCVU propriamente ditos, a interferência com a manobra pode comprometer a segurança da tropa.



Figura 9 – PBCE desdobrado na Fronteira Oeste
Fonte: Divulgação G1/SC²

² Disponível em: <https://www.portofeliz.am.br/midia/noticia_img_exercito-inicia-operacao-agata-no-extremo-oeste5a13dbff4c012.jpg&w=380&h=380>. Acesso em 19/06/2022.

5. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ainda que o Manual de Campanha Logística nas Operações traga de forma muito ajustada e atualizada que organização do apoio logístico será pautada pela flexibilidade, adaptabilidade, modularidade, elasticidade e sustentabilidade (FAMES) e o Destacamento Logístico (Dst Log) como uma estrutura flexível, modular e adaptada às necessidades logísticas do elemento apoiado, (...) e(são) desdobrado(s) temporariamente em posição(ões) mais avançada(s) (...) e um número variável de módulos logísticos, adaptados para o cumprimento da missão logística e que sua organização depende, dentre outros fatores, do valor e das características da força a apoiar, do tipo de operação, da possibilidade de atuação do inimigo, do tempo disponível (...) e de outras considerações relacionadas aos fatores da decisão e da Análise de Logística (BRASIL, 2019b), novamente a aplicabilidade prática, vinda das operações executadas, enquadrada dentro do emprego em operações OCCA, não é objetivamente evidenciado.

Como verificado na busca pelo referencial teórico deste trabalho, trazemos a pertinente análise do Chefe do Emprego da Força Terrestre, General de Divisão Álcio Alves Almeida e Costa frente à ainda notável ausência de relatórios da operação e lições aprendidas, ao explicar sobre a abordagem da composição da gestão informacional do Preparo da F Ter, inclusive citando a Op Ágata, colocando que precisamos melhorar na produção de conhecimento operativo, baseado nas operações executadas, lições aprendidas e oportunidades de melhoria, inclusive para fomento doutrinário.

Cabe ainda, a citação do Sr General de Exército Fernando José Sant'ana Soares e Silva, Comandante Militar do Oeste, por ocasião de sua palestra aos alunos do CAO 2022, ao relatar durante os debates, que a Operação Ágata já é uma operação de rotina e tem se desencadeado de forma singular e também em coordenação e cooperação com os órgãos de segurança pública (OSP), de acordo com a necessidade e do tipo de ação a ser desencadeada, ou mesmo, das ordens recebidas. Disse ainda, que apesar de se tratar de uma ação subsidiária, devemos estar preparados e adestrados, tamanho vulto que estão tomando as OCCA, em especial as Op GLO.

Com isso, retomarmos as características desse cenário à luz do Manual de Campanha Operações de Garantia da Lei e da Ordem, o qual referencia a caracterização e princípios das Operações GLO doutrinários, os quais são fundamentais para o correto estudo e planejamento tático, colocando-os como operações em situação de não guerra pois o emprego do poder militar não envolve o combate propriamente dito, excepcionalmente, caso seja determinado o emprego da F Ter, deve ser priorizada a estratégia de dissuasão, priorizando-se a solução pacífica. (BRASIL, 2018b).

Construída esta premissa, aí enquadrados os meios mecanizados da cavalaria, também doutrinariamente citada como tropa mais adequada para este tipo de operação elencadas as suas características e capacidades, sem significativa evolução das demandas, o que está permitindo, como já apresentado, a implementação e aprimoramento do custeio, uma notória e fundamental evolução no contexto do cenário econômico nacional e nas diretrizes de racionalização de recursos do Exército Brasileiro, o que repercute diretamente no emprego da F Ter.

6. CONCLUSÃO

A Logística é essencial para a manutenção e a exploração da iniciativa, determina a amplitude e duração das operações terrestres e contribui para a liberdade de ação durante as operações (BRASIL, 2018).

Podemos, portanto, considerar o caso analisado nesta pesquisa como uma proposta de modificação para que seja ampliado o detalhamento, focado no emprego no B Log, frações e capacidades contidas no Manual de Ensino do Batalhão Logístico, atinente ao apoio do Batalhão Logístico às Operações, ou mesmo no Manual de Campanha A Logística nas Operações, aprimorando a abordagem dos aspectos preponderantes que orientam o planejamento do apoio logístico, especificamente às OCCA.

Traçando um breve paralelo entre as doutrinas exploradas nesta pesquisa, as quais fundamentaram os conceitos introdutórios apresentados, destaquemos os fatores flexibilidade e sustentabilidade diante das premissas apresentadas até o momento. Uma citação do Manual de Campanha Regimento de Cavalaria Mecanizado que transcreve esse inferência é: “O planejamento logístico do RC Mec tem por objetivos manter a prontidão operativa e aumentar o poder de combate das SU de manobra.” (BRASIL, 2020b)

Não foram identificadas necessidades especiais recorrentes ou que não estejam abarcadas no apoio logístico doutrinário, em toda sua amplitude, analisados todos os princípios, fundamentos e considerações trazidas nos manuais vigentes. Esta constatação é corroborada pelos resultados da pesquisa realizada, os quais confirmam que as necessidades logísticas dos RC Mec no contexto das Op Ágata são na prática atendidas.

É essencial o entendimento que a cadeia logística não se encerra na entrega da OM logística às OM combate e apoio ao combate, mas sim na logística orgânica destes elementos até a ponta da linha. Abordada esta ideia e no intuito de embasar constantemente as conclusões deste estudo, corroborou para esta pesquisa o Cap Cav Correia, instrutor do curso de cavalaria da ESAO, trazendo uma ótica do estudo e aprimoramento doutrinário sobre a problemática abordada neste trabalho.

A partir desta análise e verificado o grau de detalhamento abordado do planejamento da logística do RC Mec, o qual traz os fundamentos adentrando aos aspectos atinentes à operação logística do Batalhão Logístico que apoiará o RC Mec, dentro das condicionantes de cada forma de emprego, constatamos no critério comparativo dos manuais uma relativa oportunidade de melhoria no detalhamento, aprofundamento e exemplificação prática de emprego do B Log, implementando o estudo doutrinário das experiências vividas, no contexto das diversas operações e a ligação até o alcance doutrinário já testadas inúmeras possibilidades já experimentadas nas operações, as quais poderiam ser implementadas como atualização doutrinária no Manual de Ensino Batalhão Logístico convertido em Manual de Campanha Batalhão Logístico, nivelando a atualização conceitual à experimentação.

Traçado o caminho da pesquisa, chegamos ao objetivo geral e, da análise dos processos de distribuição de suprimentos executados pelo 28º B Log à 4ª Bda C Mec, concluímos que está perfeitamente amparado ao que prescreve a doutrina logística concernente às Op GLO, pautada pela flexibilidade na adoção de processos e métodos de apoio convencionais ou específicos, adequados às necessidades das demandas do complexo ambiente operacional, formulação prática da Logística na Medida Certa, conceito que melhor define a moldagem da logística face aos desafios para assegurar a continuidade do apoio, independentemente das condicionantes impostas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da Republica Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. 27 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 8.903, de 16 de novembro de 2016**. Instituído em 16 de novembro de 2016. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8903.htm#art9>. Acesso em: 02/07/2022.

BRASIL. Exército. **EB60-ME-12.302: Batalhão Logístico**. 1. ed. Brasília, DF, 2020a.

_____. _____. **EB70-MC-10.216: A LOGÍSTICA NAS OPERAÇÕES**. 1. ed. Brasília, DF, 2019b.

BRASIL. Exército. **EB70-MC-10.238: Logística Militar Terrestre**. 1. ed. Brasília, DF, 2018a.

BRASIL. Exército. **EB70-MC-10.242: OPERAÇÃO DE GARANTIA DA LEI E DA ORDEM**. 1. ed. Brasília, DF, 2018b.

BRASIL. Exército. **EB70-MC-10.309: BRIGADA DE CAVALARIA MECANIZADA**. 3. ed. Brasília, DF, 2019a.

_____. _____. **EB70-MC-10.354: REGIMENTO DE CAVALARIA MECANIZADO**. 3. ed. Brasília, DF, 2020b.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Doutrina de Logística Militar - MD42-M-02**. 3. ed. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério da Defesa. **Operação Ágata - Plano Estratégico de fronteiras**. 2011b. Disponível em: <<https://www.defesa.mil.br/operacao-agata/planoestrategico.html>>. Acesso em: 26/05/2013.

CANTO, Alexandre Tito Moreira do. **Análise do fluxo de distribuição de suprimentos de um RC MEC nas operações de defesa móvel**. 2018. Disponível em: <<http://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/2916>> Acesso em: 02 fev. 2022.

DE VASCONCELOS, Luciano Sandri. A Brigada de Cavalaria Mecanizada: proposta de Estrutura Organizacional. **Ação de Choque**, n. 17, 2019.

FRANÇA, Rodrigo L; CHECHELISKI, Alexandre; PAIM, Rodrigo. A LOGÍSTICA BASEADA EM PERFORMANCE E A LOGÍSTICA MILITAR DO EXÉRCITO BRASILEIRO. **Revista da Escola Superior de Guerra**, v. 33, n. 69, p. 158-173, set./dez. 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.47240/revistadaesg.v33i69.997>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

FREIRE, Luiz Tirre, et al. Ágata Operations: lessons learned from the logistics command. In: RICCO, Maria Filomena Fontes. **Culture and Defence in Brazil: an inside look at Brazil's aerospace**. Routledge, 2017.

FREIRE, Maria Eduarda L. S. **A interoperabilidade entre as Forças Armadas Brasileiras: uma análise da Operação Ágata**. 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13942>>. Acesso em 18 fev. 2022.

GOTT, Kendall D. Breaking the mold : tanks in the cities. **Combat Studies Institute Press**. Kansas, EUA. 2006. Disponível em: <<https://www.armyupress.army.mil/Portals/7/Primer-on-Urban-Operation/Documents/Breaking-the-Mold.pdf>>. Acesso em: 25 jan. 2022.

MOTT JR, John R. **Logistics Distribution in a Theater of Operations**. ARMY COMMAND AND GENERAL STAFF COLL FORT LEAVENWORTH KS SCHOOL OF ADVANCED MILITARY STUDIES, 1991. Disponível em: <<https://apps.dtic.mil/sti/citations/ADA243345>>. Acesso em: 16 fev. 2022.

TRINDADE, V. S. Cenários, Operações no Amplo Espectro e Brigadas de Cavalaria Mecanizadas. **Military Review**. Edição brasileira, nov./dez. 2013

WATSON, Jeff R. Military Operations in Megacities. A Linguistic Perspective. **Military Review**. jan-fev 2016. Disponível em: <https://www.armyupress.army.mil/Portals/7/military-review/Archives/English/MilitaryReview_20160228_art018.pdf> Acesso em: 25 jan. 2022.

ZAIA, Sophia Luiza. As Operações Ágata. **Conjuntura Global**, v. 2, n. 3, 2013. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/conjglobal/article/view/34625>>. Acesso em 25 jan. 2022.

APÊNDICE A – ENTREVISTA PARA OFICIAIS DE LOGÍSTICA

Esta entrevista constitui-se como um instrumento do trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado pelo Cap QMB Renato Augusto Camillo Kuchla à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO), como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Organizacional cujo tema é: O APOIO DO 28º BATALHÃO LOGÍSTICO NA OPERAÇÃO ÁGATA: UM ESTUDO DE CASO VOLTADO À EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS E DA DOCTRINA, tendo por objetivo analisar se os processos de distribuição de suprimentos executados pelo 28º B Log à 4ª Bda C Mec dentro do planejamento de apoio logístico às ações GLO da Operação Ágata desencadeadas, a evolução das demandas e o efetivo alinhamento doutrinário.

- 1) Por favor, preencha seu Posto, A/Q/Sv e Nome de guerra. (discursiva)
- 2) Qual(is) função(ões) o senhor desempenhou no 28º B Log e em quais períodos? (discursiva)
- 3) Considerando o desdobramento dos PBCE/PBCVU como uma das ações da Operação Ágata, como se deu o apoio logístico especificamente da função logística manutenção aos Elm da 4ª Bda C Mec? (R: centralizado – Ap Cj; descentralizado – Ap Dto; terceirização – contratação por meio de licitação; a logística foi provida pela própria OM sem necessidade de Ap do 28º B Log; e outros)
- 4) Caso o apoio do 28º B Log tenha ocorrido, qual foi o processo de distribuição de suprimentos utilizado? (Considere a entrega de serviços de manutenção como distribuição de suprimento) (R: Processo de distribuição na unidade - B Log leva à OM apoiada; processo de distribuição na unidade de suprimento - OM apoiada buscou no B Log; processo especial de suprimento - Pac Log, Res Mv, etc; e outros)
- 5) Tal(is) processo(s) de distribuição atendeu(ram) as necessidades ou foram adotadas outras condutas para atender a demandas logísticas? (R: Atendeu(ram) plenamente às demandas; atendeu(ram) parcialmente às demandas; e não atendeu(ram), sendo necessária a adoção de condutas)
- 6) A partir de uma análise sucinta e objetiva da experiência vivida no contexto da Operação Ágata, o senhor considera que a situação tática permitiu ao 28º B Log apoiar diretamente na posição dos PBCE/PBCVU desdobrados, ou seja, de forma mais avançada? (R: sim ou não)
- 7) Assinale os fatores e aspectos mais preponderantes na sua opinião acerca do item anterior: (R: SEGURANÇA; NECESSIDADES ESPECIAIS; INTERFERÊNCIA COM A MANOBRA; e outros)
- 8) O senhor identificou/vislumbra alguma oportunidade de melhoria para aprimoramento do apoio logístico às OM e/ou suas estruturas logísticas? (discursiva)
- 9) Algo mais de relevância para o estudo a acrescentar? (discursiva)

APÊNDICE B – ENTREVISTA PARA OFICIAIS DE CAVALARIA

Esta entrevista constitui-se como um instrumento do trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentado pelo Cap QMB Renato Augusto Camillo Kuchla à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO), como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Gestão Organizacional cujo tema é: O APOIO DO 28º BATALHÃO LOGÍSTICO NA OPERAÇÃO ÁGATA: UM ESTUDO DE CASO VOLTADO À EVOLUÇÃO DAS DEMANDAS E DA DOCTRINA, tendo por objetivo analisar se os processos de distribuição de suprimentos executados pelo 28º B Log à 4ª Bda C Mec dentro do planejamento de apoio logístico às ações GLO da Operação Ágata desencadeadas, a evolução das demandas e o efetivo alinhamento doutrinário.

- 1) Por favor, preencha seu Posto e Nome de guerra. (discursiva)
- 2) Em qual(is) regimento(s) da 4ª Bda C Mec, o senhor serviu? (R: 10º RC Mec; 11º RC Mec; 17º RC Mec; e/ou 20º RCB)
- 3) Qual(is) função(ões) o senhor desempenhou atinentes à Op Ágata? (discursiva)
- 4) Em quais anos o senhor participou da Op Ágata fronteira oeste? (R: 2014; 2015; 2016; 2017; 2018; 2019; 2020; e 2021)
- 5) Considerando o desdobramento dos PBCE/PBCVU como uma das ações da Operação Ágata, como se deu o apoio logístico especificamente da função logística manutenção aos Elm da 4ª Bda C Mec? (R: centralizado – Ap Cj; descentralizado – Ap Dto; terceirização – contratação por meio de licitação; a logística foi provida pela própria OM sem necessidade de Ap do 28º B Log; e outros)
- 6) Caso o apoio do 28º B Log tenha ocorrido, qual foi o processo de distribuição de suprimentos utilizado? (Considere a entrega de serviços de manutenção como distribuição de suprimento) (R: Processo de distribuição na unidade - B Log leva à OM apoiada; processo de distribuição na unidade de suprimento - OM apoiada buscou no B Log; processo especial de suprimento - Pac Log, Res Mv, etc; e outros)
- 7) Tal(is) processo(s) de distribuição atendeu(ram) as necessidades ou foram adotadas outras condutas para atender a demandas logísticas? (R: Atendeu(ram) plenamente às demandas; atendeu(ram) parcialmente às demandas; e não atendeu(ram), sendo necessária a adoção de condutas)
- 8) A partir de uma análise sucinta e objetiva da experiência vivida no contexto da Operação Ágata, o senhor considera que a situação tática permitiu ao 28º B Log apoiar diretamente na posição dos PBCE/PBCVU desdobrados, ou seja, de forma mais avançada? (R: sim ou não)
- 9) Assinale os fatores e aspectos mais preponderantes na sua opinião acerca do item anterior: (R: SEGURANÇA; NECESSIDADES ESPECIAIS; INTERFERÊNCIA COM A MANOBRA; e outros)
- 10) O senhor identificou/vislumbra alguma oportunidade de melhoria para aprimoramento do apoio logístico às OM e/ou suas estruturas logísticas? (discursiva)
- 11) Algo mais de relevância para o estudo a acrescentar? (discursiva)